

# 5 f h] [ c g

---

Santa Edwiges nasceu em 1174 em Andechs, na Baviera (Alemanha).

Aos seis anos Edwiges foi enviada ao mosteiro de Kicing, para ser educada pelas religiosas. Posteriormente, aos doze anos casou-se com Henrique, duque da Silésia (a maior parte dessa região pertence à atual Polônia), e mais tarde também duque da antiga Polônia, gerando seis filhos (dos quais dois faleceram com pequena idade).

Tendo recebido a educação por religiosas, Edwiges era dessa maneira dotada de um grande autocontrole, que manifestou desde a infância e que a acompanhou na vida adulta. Procurou dessa forma fazer do lar uma igreja doméstica, e seu esposo para isso muito colaborou, podendo ambos serem considerados um casal exemplar.



## **A temperança de Santa Edwiges**

Todavia, prezava ela, entre as virtudes, a temperança, o que soube muito bem aplicar à castidade matrimonial segundo os costumes da época. Com efeito, após vinte anos de vida conjugal Edwiges e seu marido compareceram perante o bispo para prometer continência até o fim de suas vidas, o que cumpriram com fidelidade, buscando forças na oração, no jejum e na abstinência (Henrique terminou sua vida trinta anos depois).

%#(

Contudo, ainda antes de enviuar Edwiges se havia transferido para o mosteiro de Trebnitz, fundado por seu marido. De tal sorte que não escolheu para si cômodos luxuosos, optando por morar no fundo do mosteiro: quarto pobre, mobílias pobres; a rica duquesa fez-se pobre entre as pobres religiosas.

## ***“Aprende de Mim, que sou manso e humilde de coração”***

Edwiges renunciou a tudo. Ademais, sobre a cabeça, não havia coroa nem véus luxuosos; no pescoço ou peito, nada de ricos colares; nos dedos, nenhum luxuoso anel. Por isso, essa exterioridade era reflexo da humildade interior.

Desde a promessa da continência conjugal Edwiges renunciou aos ornatos do mundo. Assim, não mais vestiu trajés coloridos, adotando o cinzento como cor. Todavia, só nas grandes solenidades mostrava-se melhor vestida do que o habitual, em reverência a Deus.

## ***“Estive preso e Me visitastes”***

Os presos e condenados eram motivo de especial atenção de Edwiges. Durante os vários anos em que foi construído o mosteiro de Trebnitz nenhum condenado à morte foi executado. Isso porque a duquesa conseguiu que eles fossem trabalhar nas obras, permitindo a ele se emendar de suas faltas e chegar à conversão. E durante os longos anos em que viveu neste mundo dirigiu ela o olhar para os que se encontravam privados da liberdade, visitando-os e fornecendo-lhes roupas e alimentos, sendo vários deles adversários de seu marido.

&#(



Em diversas ocasiões intercedeu ela junto a Henrique pedindo que seus encarcerados voltassem às suas boas graças, conseguindo assim para eles a alegria da liberdade (e para Henrique a possibilidade de, junto com ela, fazer o bem).

## **Santa Edwiges, protetora das viúvas, órfãos, pobres, peregrinos e endividados**

Para as viúvas e órfãos Edwiges era uma mãe, advogada e consoladora. Aos peregrinos que se dirigiam aos Lugares Santos, Edwiges contribuía com dinheiro para suas necessidades de viagem. Desta forma, sentia-se ela participante das peregrinações e de seus méritos.

Certo dia demorou-se ela mais tempo nas orações, que fazia em seus aposentos. Mendigos, ao lado de fora, depois de longa espera passaram eles a lamentar, em alta voz: *“hoje a senhora escondeu-se de nós”*. E também com outras brandas manifestações de pedidos de esmolas. Uma das serviçais foi informar a Edwiges que os pobres estavam ali se queixando. Respondeu ela e determinou: *“vá depressa, pegue o cofre onde está o dinheiro para os pobres, e dê a cada um*

' #({

conforme o Senhor a inspirar“.

Por que Santa Edwiges adquiriu fama como protetora dos endividados? Quando algumas pessoas estavam nessa situação (ou presos, não podendo pagar os débitos financeiros que haviam contraído), ela saldava as dívidas com seu próprio dinheiro, ou obtinha o perdão para os devedores.

## Parte para o Paraíso

Edwiges, duquesa da Silésia e da Polônia, entregou sua alma a Deus em 1243, no dia 15 de outubro. Essa data, como é habitual na Igreja, passou a ser o dia de sua festividade litúrgica. A mesma foi depois mudada para o dia seguinte (para dar lugar à comemoração de Santa Teresa de Ávila). Tendo sempre sido humilde e dotada de grande perfeição em vida, Santa Edwiges terá se alegrado, no paraíso, em ver concedida a precedência a essa outra grande santa da constelação da Igreja.

**Fontes:** *Vida de Santa Edwiges* (Pe. Ivo Montanhese CSSR, Editora Santuário, 1884); *Dix Mille Saints (les Bénédictines de Ramsgate, Brepols, 1991)*; *Heavenly Friends* (Rosalie Marie Levy, St. Paul Editions, 1984).

